

## Dia 19/05: TODOS à Alerj! Vamos pressionar o governo

Neste dia haverá paralisação na Uerj e Uenf para que os trabalhadores tenham condições de acompanhar a audiência

Mariana Gomes

O Sintuperj reuniu sua categoria na última quinta-feira, dia 13, para discutir a campanha salarial e o Congresso da Classe Trabalhadora (Conclat), entre outros assuntos. Antes de entrar nos pontos de pauta específicos, a direção do Sintuperj deu informes relacionados aos precatórios e ao não-posicionamento da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia com relação à pauta de reivindicação dos trabalhadores. Além desses assuntos, a direção voltou a enfatizar a importância dos trabalhadores comparecerem à audiência pública na Alerj na próxima quarta-feira, dia 19.

### O governo e a mobilização

Infelizmente, ainda não há respostas concretas do governo para os trabalhadores. Esta realidade foi comentada pelo coordenador geral José Arnaldo Gama. "Quando nos reunimos com o subsecretário de Ciência e Tecnologia, João Regazzi, ele disse que precisaria tirar algumas dúvidas sobre a pauta de reivindicações dos trabalhadores com a reitoria. Mais uma manobra pra nos fazer esperar. Mais um professor da Uerj está no governo e nada faz", afirmou.

Ele também enfatizou a importância da categoria estar firme e presente na audiência pública que será realizada no próximo dia 19, na Alerj. A audiência será realizada pela Comissão de Educação da casa legislativa e discutirá o seguinte tema: "Situação salarial e condições de trabalho nas Universidades Públicas Estaduais". Neste dia haverá paralisação na Uerj e Uenf para que os trabalhadores tenham condições de acompanhar a audiência. Em seguida haverá um ato nas



escadarias da Alerj.

A presidente da Asduerj, Cleier Marcinsin, saudou a assembleia e falou da importância da unidade e da mobilização para vencer o governo. "Nós, trabalhadores, estamos vivendo um processo de ataque muito grande de nossos direitos. Está na hora de revertermos esse processo. Se a gente não se mobilizar, vamos passar mais um ano sem reajuste", afirmou.

### Contas saudáveis

Durante a análise de conjuntura, que envolveu a avaliação da Campanha Salarial, José Arnaldo Gama foi enfático: "Essa campanha unificada de 2010 com a Uenf não é qualquer coisa, está incomodando muita gente", disse. Ele também lembrou à categoria que a previsão de arrecadação do governo para o ano de 2011 é muito positiva. "É cinismo do governador Cabral, por conta dos royalties do

petróleo, afirmar que o estado quebraria. Nossos salários nunca foram pagos com royalties. Depois dessa história de "covardia contra o Rio" que ele inventou, ele se contradiz prevendo para o ano que vem a mesma arrecadação dos anos de 2009 e 2010. Os números são ótimos! Há margem para pressão", afirmou.

Portanto, companheiros, no dia 19 é fundamental nossa presença na audiência pública! O movimento é unificado com a Uenf. Estaremos juntos: servidores técnico-administrativos e docentes das duas universidades em busca de respeito!

**UNIDOS EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO, CONTRA A COVARDIA DE CABRAL: REAJUSTE JÁ!**

**A saída dos ônibus será às 9h na entrada principal da Uerj - Campus Maracanã.**

# Uenf decide realizar paralisação das atividades de todos os setores no dia 19

## Reposição das perdas salariais já! Todos à Audiência Pública na Alerj

A assembleia unificada realizada dia 12 de maio na UENF se mostrou como um grande avanço no processo de unificação das ações da ADUENF e da delegacia do SINTUPERJ na UENF na luta pela reposição de 82% de reposição de perdas salariais. Este é um momento histórico de resgate unidade entre todos os servidores da UENF.

Deliberações da assembleia

- Paralisação das atividades de todos os setores da UENF no dia 19/05/2009 para participação na

audiência pública que ocorrerá na ALERJ para tratar da reposição das perdas salariais e dos problemas de financiamento da UENF e da UERJ, e participação no ato público que será realizado nas escadarias da ALERJ após o encerramento da audiência.

- Realização de assembléia unificada UENF/UERJ em Campos dos Goytacazes no dia 08 de Junho.

- Prioridade na luta pela reposição da perda salarial de 82%, inclusive

dentro dos órgãos colegiados da UENF.

- Luta pelo estabelecimento de uma data base para discussão com o governo estadual de modo a definir anualmente os índices de reajuste salarial.

**ATENÇÃO! NO DIA 19, HAVERÁ ÔNIBUS PARA OS TRABALHADORES DA UERJ NO PORTÃO PRINCIPAL ÀS 9 h**

## Conclat mobiliza trabalhadores da Uerj

Outro ponto de pauta da assembleia geral do Sintuperj, realizada no dia 13, foi a participação do Sindicato no Congresso da Classe Trabalhadora, o Conclat, que será realizado nos dias 5 e 6 de junho, em Santos. Representantes da Intersindical e Conlutas fizeram parte da mesa que expôs a importância de se participar desse processo de reorganização dos trabalhadores.

A coordenadora de Comunicação do Sintuperj, Rosalina Barros, foi quem abriu o processo de discussão dando um panorama do momento político vivenciado pelos trabalhadores da Universidade. "Estamos passando por um amplo processo de unificação. Alguns atos, até mesmo que marcamos aqui, serão realizados em conjunto com a Uenf", disse. Segundo Rosalina, esse processo de construção da unidade se reflete, também, na luta dos trabalhadores em nível nacional. "O que buscamos é uma reor-

ganização em uma central sindical que não seja 'pelega', que esteja ao lado da causa dos trabalhadores. É importante participarmos desse momento histórico", completou.

### Nomes indicados

O coordenador de Formação, Alberto Mendes, justificou a indicação dos nomes pela luta em defesa dos interesses dos trabalhadores. Ele também fez um histórico do processo de constituição da CUT e a transformação ideológica pela qual passou a central. "A criação da CUT foi a ideia construir uma transformação social. Infelizmente, depois da era Collor e da entrada de Fernando Henrique no governo, as coisas pioraram muito. Depois disso, veio o governo Lula que representou a cooptação de parte dessa classe trabalhadora que estava unida numa central única. Então, quando a gente apresenta um conjunto de nomes que defende uma unifi-

cação, inclusive na universidade, isso representa algo concreto. Isso não é artificial. São pessoas comprometidas com a luta", afirmou.

### Titulares:

José Arnaldo Gama  
Rosalina Barros  
Alberto Mendes  
Jorge "Gaúcho"  
Mirian Pires  
Paulo Cesar Paes  
Denize Santa Rita  
Débora Lopes  
Perciliana Rodrigues

### Suplentes:

Mônica Lima  
Carlos Crespo  
Fátima Diniz  
Clecer Marques  
Waine Marques  
César Lopes  
Augusto Cândido  
João Antonio Soares  
Pedro Bastos